



AUTOAVALIAÇÃO COMO FORMA DE DIAGNÓSTICO COMPORTAMENTAL E ATITUDINAL EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS

RESUMO

A autoavaliação é um instrumento para o aluno refletir sobre sua trajetória educacional e suas percepções ao longo do processo de aprendizagem na escola, além de ser uma forma de diálogo com professores. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar, por meio da autoavaliação, o comportamento e a pró atividade para estudo de alunos dos anos finais. Questionários foram aplicados em turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Pinheiro – MA. O questionário possuía 10 questões interrogativas com três possibilidades de respostas: “Sempre”, “De vez em quando” e “Quase nunca”. E uma questão de âmbito geral: “Eu acredito que: 1-sou bom aluno; 2-preciso me esforçar mais; 3-preciso me comportar mais”. Luckesi (2014) e Brandalise (2022) foram usados como base teórica para o estudo, enquanto para a análise dos resultados, foi levada em consideração a análise de conteúdo fundamentada por Bardin (2016). Em relação às perguntas comportamentais como “Me comporto bem em sala de aula?”, a maioria das respostas foram assinaladas como “Sempre”, demonstrando que o corpo discente, no geral, respeita e mantém um convívio saudável com as pessoas da escola. Sobre as questões atitudinais, houve uma presença maior das respostas “De vez em quando” e “Quase nunca”, principalmente nas questões “Estudo em casa?”, “Pergunto quando não entendo?” e “Sou participativo?”. Essas respostas podem estar vinculadas ao baixo desempenho nas provas. Porém, muitos alunos que deram tais respostas, também responderam “sou bom aluno”, evidenciando que eles levam em consideração não apenas suas atitudes pró-ativas em relação ao seu aprendizado, mas também seu comportamento no ambiente escolar. A autoavaliação serviu como ferramenta para os professores indicarem, como mediadores, os caminhos que os alunos devem seguir para gerenciarem e aperfeiçoarem seu desenvolvimento educacional, em busca de uma maior autonomia no processo formativo.

Palavras-chave: Autonomia, Avaliação formativa, Escola pública.

